

Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > **História**

## Histórico: Os melhores treinadores

Telê Santana e os grandes comandantes do Tricolor

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 26/12/2015 às 13:15



Por Teófilo Pereira

Telê Santana. É o nome que todos logo relacionam a qualquer lista dos melhores técnicos da história do São Paulo. Também pudera, não há como dissociar o nome do grande técnico das maiores vitórias e conquistas do clube. Foram 10 títulos oficiais e outros 11 torneios amistosos vencidos por Telê no Tricolor.

Com 411 jogos no comando do São Paulo, Telê tem uma média de conquista de um título oficial a cada 40 jogos, praticamente. Se considerarmos então as competições amistosas (até por que nesses 411 jogos são consideradas partidas desse tipo), a média se torna absolutamente espantosa: um título a cada 20 jogos!

Nenhum outro técnico possui tantos títulos oficiais pelo Tricolor, confira o ranking:

### • TÍTULOS OFICIAIS

C	T	Treinador	Torneios	Ano	C	T	Treinador	Torneios	Ano
1º	10	Telê Santana	Brasileiro	1991	2		Paulo Autuori	Mundial	2005
			Paulista	1991				Libertadores	2005
			Mundial	1992	2		Vicente Feola	Paulista	1948
			Libertadores	1992				Paulista	1949
			Paulista	1992	7º	1	Béla Guttmann	Paulista	1957
			Mundial	1993	1		Emerson Leão	Paulista	2005
			Libertadores	1993	1		Formiga	Paulista	1981
			Supercopa	1993	1		Jim Lopes	Paulista	1953
			Recopa	1993	1		José Poy	Paulista	1975



 **São Paulo FC**   
 Curtir Página 6,3 milhões curtido

 São Paulo FC  
 YouTube 255K

### • ÚLTIMAS NOTÍCIAS

15/01/2016 às 15:57  
 'Força-tarefa defensiva'

15/01/2016 às 14:58  
 São Paulo conhece adversários da Libertadores Sub-20

15/01/2016 às 13:23  
 Manhã de atividades integradas na pré-temporada tricolor

15/01/2016 às 13:22  
 Tricolor goleia na estreia da Copa Votorantim

15/01/2016 às 09:35  
 Bastidores de São Paulo x Figueirense

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

### • MAIS LIDAS

13/01/2016 às 09:45  
 Bastidores da chegada de Lugano ao CT da Barra Funda

11/01/2016 às 21:42  
 Sócio Torcedor já sabe: Lugano voltou!

12/01/2016 às 22:34  
 Nos braços da torcida!

11/01/2016 às 22:10  
 "Ainda não acredito que estou de volta ao São Paulo"

		Recopa	1994	1	Levir Culpi	Paulista	2000
2°	5	Muricy Ramalho	Conmebol	1994	1	Nelsinho Batista	Paulista
			Master Conmebol	1996	1	Ney Franco	Sul-Americana
			Brasileiro	2006	1	Oswaldo Brandão	Paulista
			Brasileiro	2007	1	Oswaldo Alvarez	Rio São-Paulo
			Brasileiro	2008	1	Osw. de Oliveira	Super Paulistão
3°	3	Joreca	Paulista	1943	1	Pepe	Brasileiro
			Paulista	1945	1	Rubens Minelli	Brasileiro
			Paulista	1946	1	Rubens Sales	Paulista
4°	2	Carlos A. Silva	Paulista	1980	1	Zezé Moreira	Paulista
			Paulista	1989			
	2	Cilinho	Paulista	1985			
			Paulista	1987			

13/01/2016 às 18:42  
O primeiro dia de trabalho de DIO5

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

Além desses, Telê Santana também possui no currículo a Taça Prefeitura Municipal de Rio Claro (1973), o Troféu Cidade de Barcelona (1991 e 1992), o Torneio Tereza Herrera e o Ramón de Carranza (1992); a Taça Cidade de Los Angeles, Cidade de Santiago e o Troféu Jalisco (todos de 1993), além do Troféu San Lorenzo de Almagro (1994) e a Copa dos Campeões Mundiais e o Troféu Achille e Cesare Bortolotti (ambos de 1995).

Muricy Ramalho, o segundo colocado na lista, possui além dos cinco títulos oficiais, outro cinco títulos de torneios amistosos: Aniversário de Ribeirão Preto (1995), Torneio Rei Dadá (1995), Copa dos Campeões Mundiais (1996), Troféu Cerveja Cristal (1996) e Taça Clubes Irmãos (1997). A média de títulos por partida de Muricy é de uma conquista a cada 95 jogos (ou 47, considerando os torneios não-oficiais).

Porém, outros grandes treinadores passaram pelo São Paulo e deixaram, se não um título importante, uma marca ou curiosidade significativa. Acompanhe nos rankings abaixo:

#### ▪ JOGOS EM GERAL

Os técnicos que mais jogos comandaram o São Paulo

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1°	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	2,35	1,36
2°	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	0,98
3°	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
4°	Telê Santana	410	198	121	91	610	388	58,13	1,49	0,95
5°	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	0,93
6°	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
7°	Rubens Minelli	168	79	48	41	245	143	56,55	1,46	0,85
8°	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	0,81
9°	Oswaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	65,96	1,85	1,11
10°	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20

Completam a lista de técnicos com mais de 100 jogos no comando do Tricolor: Jim Lopes, com 111 e Nelsinho Baptista, com 108.

Vicente Feola, técnico que mais vezes dirigiu o time até hoje, começou a carreira no Tricolor em 1937, vindo do CA Estudantes de São Paulo. Foi campeão paulista de 1948 e 1949. Se tornou dirigente do clube posteriormente, mas volta e meia reassumia o cargo técnico, chegando, assim, a comandar a seleção brasileira no primeiro título mundial do Brasil, em 1958.

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1°	Clodoaldo Caldeira (Clodô)	74	52	11	11	231	100	75,23	3,12	1,35
2°	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3°	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93



#### SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.



#### CALENDÁRIO TRICOLOR

A melhor maneira de conhecer todas as glórias do São Paulo

4º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	<b>66,29</b>	2,08	1,07
5º	Osvaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	<b>65,96</b>	1,85	1,11
6º	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	<b>65,20</b>	2,02	1,20
7º	Formiga	71	42	10	19	126	65	<b>63,85</b>	1,77	0,92
8º	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	<b>62,84</b>	2,35	1,36
9º	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	<b>62,52</b>	1,69	0,98
10º	Levir Culpi	78	42	18	18	161	110	<b>61,54</b>	2,06	1,41

*\*Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Clodoaldo Caldeira, o Clodô, foi um defensor do São Paulo que veio do Paulistano, quando da fundação do novo clube. Após se aposentar, assumiu o comando do time em 1933 e o dirigiu até o fim da primeira fase do clube, em 1935. Foi vice-campeão paulista de 1933 e 1934 e vice do Torneio Rio-São Paulo de 1933.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como mandante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Clodoaldo Caldeira (Clodô)	33	28	2	3	128	37	<b>86,87</b>	3,88	1,12
2º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	<b>86,67</b>	2,53	0,73
3º	Jim Lopes	45	35	6	4	109	33	<b>82,22</b>	2,42	0,73
4º	Vicente Feola	199	141	28	30	543	234	<b>75,54</b>	2,73	1,18
5º	Béla Guttmann	39	26	10	3	116	47	<b>75,21</b>	2,97	1,21
6º	Ricardo Gomes	38	26	6	6	73	28	<b>73,68</b>	1,92	0,74
7º	Muricy Ramalho	232	152	51	29	461	190	<b>72,84</b>	1,99	0,82
8º	PC Carpegiani	54	36	10	8	118	54	<b>72,84</b>	2,19	1,00
9º	Osvaldo Brandão	62	42	9	11	126	58	<b>72,58</b>	2,03	0,94
10º	Joreca	77	51	14	12	246	106	<b>72,29</b>	3,19	1,38

*\*Mínimo de 65 jogos no comando do time, no geral.*

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como visitante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	86	61	14	11	260	121	<b>76,36</b>	3,02	1,41
2º	Clodoaldo Caldeira (Clodô)	40	24	8	8	102	62	<b>66,67</b>	2,55	1,55
3º	Osvaldo Brandão	77	40	19	18	132	97	<b>60,17</b>	1,71	1,26
4º	Jim Lopes	61	33	11	17	102	63	<b>60,11</b>	1,67	1,03
5º	Formiga	35	19	5	11	53	36	<b>59,05</b>	1,51	1,03
6º	Mário Juliato	49	23	17	9	65	38	<b>58,50</b>	1,33	0,78
7º	Paulo César Carpegiani	59	33	3	23	110	82	<b>57,63</b>	1,86	1,39
8º	Vicente Feola	308	149	69	90	664	450	<b>55,84</b>	2,16	1,46
9º	José Poy	226	98	76	52	323	213	<b>54,57</b>	1,43	0,94
10º	Muricy Ramalho	236	99	71	66	326	268	<b>51,98</b>	1,38	1,14

*\*Mínimo de 65 jogos no comando do time, no geral.*

Jorge Gomes de Lima, o Joreca, foi treinador do São Paulo de 1943 a 1947, sagrando-se, assim, campeão paulista de 1943 - o primeiro após a refundação -, 1945 e 1946, esse último de modo invicto. Comandou o clube na época do famoso Rolo Compressor, com Leônidas, Sastre, Luizinho e companhia.

Os técnicos com os ataques mais ofensivos (melhor média de gols marcados)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	C. Caldeira (Clodô)	74	52	11	11	231	100	75,23	<b>3,12</b>	1,35
2º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	<b>3,03</b>	1,42
3º	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	<b>2,35</b>	1,36

4º	Béla Guttmann	97	47	28	22	218	130	58,08	<b>2,25</b>	1,34
5º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	<b>2,14</b>	1,48
6º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	<b>2,08</b>	1,07
7º	Levir Culpi	78	42	18	18	161	110	61,54	<b>2,06</b>	1,41
8º	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	<b>2,02</b>	1,20
9º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	<b>1,99</b>	0,93
10º	Flávio Costa	65	23	17	25	129	108	44,10	<b>1,98</b>	1,66

*\*Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Os times do São Paulo, naquela primeira metade dos anos 30, se caracterizavam pela excepcional média de gols marcados. Clodô, um dos técnicos do período, é um dos responsáveis pelo grande ataque do Tricolor em 1933, ao lado de Waldemar de Brito, centroavante.

Curiosamente, Telê Santana, dentre os 25 treinadores com o mínimo de jogos considerados é o 4º com pior média de gols marcados, somente 1,49 por jogo, somente atrás de Rubens Minelli (1,46), Carlos Alberto Silva (1,32) e Mário Juliato (1,29).

Os técnicos com as melhores defesas (menor média de gols sofridos)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Mário Juliato	75	36	24	15	97	60	58,67	1,29	<b>0,80</b>
2º	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	<b>0,81</b>
3º	Rubens Minelli	168	79	48	41	245	143	56,55	1,46	<b>0,85</b>
4º	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	<b>0,86</b>
5º	Formiga	71	42	10	19	126	65	63,85	1,77	<b>0,92</b>
6º	Ney Franco	79	40	17	22	127	73	57,81	1,61	<b>0,92</b>
7º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	<b>0,93</b>
8º	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	<b>0,93</b>
9º	Telê Santana	410	198	121	91	610	388	58,13	1,49	<b>0,95</b>
10º	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	<b>0,98</b>

*\*Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Inicialmente auxiliar técnico, Mário Juliato comandava o time "expressinho" do Tricolor até assumir o cargo no time principal após a saída de Rubens Minelli, em 1978. Como em toda a década de 70, o time do São Paulo em suas mãos se baseava em uma forte defesa. Permaneceu no clube até o final de 1979 e não conquistou títulos significativos, de competições oficiais.

Em termos defensivos, os treinadores com piores números, dentre os 25 possíveis citados, são: Flávio Costa (1,66), Nelsinho Baptista (1,48) e Joreca (1,42).

#### ▪ JOGOS DE COMPETIÇÃO

Os técnicos que comandaram o São Paulo em mais jogos competitivos\*

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	<b>458</b>	246	117	95	778	453	62,23	1,70	0,99
2º	José Poy	<b>369</b>	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º	Telê Santana	<b>363</b>	177	107	79	542	338	58,59	1,49	0,93
4º	Vicente Feola	<b>291</b>	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
5º	Cilinho	<b>228</b>	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
6º	Rubens Minelli	<b>153</b>	72	43	38	225	133	56,43	1,47	0,87
7º	Carlos Alberto Silva	<b>134</b>	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
8º	Osvaldo Brandão	<b>109</b>	60	23	26	182	118	62,08	1,67	1,08
8º	PC Carpegiani	<b>109</b>	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
10º	Nelsinho Baptista	<b>108</b>	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48

*\*Jogos de competição oficial, organizados pelas federações competentes.*

Atualmente técnico do São Paulo, Muricy Ramalho já é o treinador que mais vezes esteve a frente

do time em jogos de competição oficial, tendo superado Poy em 2013. A primeira disputa de competição oficial do técnico tricampeão brasileiro foi o Campeonato Paulista de 1994, quando era ainda auxiliar de Telê Santana.

Completa o "clube dos 100" jogos: Joreca, exatamente com 100 partidas.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	<b>75,67</b>	3,01	1,25
2º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	<b>69,74</b>	2,00	0,89
3º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	<b>66,44</b>	2,41	1,30
4º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	<b>66,29</b>	2,08	1,07
5º	PC Carpegiani	109	65	13	31	211	135	<b>63,61</b>	1,94	1,24
6º	Formiga	64	37	10	17	111	57	<b>63,02</b>	1,73	0,89
7º	Muricy Ramalho	458	246	117	95	778	453	<b>62,23</b>	1,70	0,99
8º	Oswaldo Brandão	109	60	23	26	182	118	<b>62,08</b>	1,67	1,08
9º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	<b>61,40</b>	2,28	1,42
10º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	<b>60,53</b>	2,01	1,41

*\*Mínimo de 52 jogos competitivos no comando.*

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como mandante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	<b>86,67</b>	2,53	0,73
2º	Jim Lopes	36	29	4	3	92	27	<b>84,26</b>	2,56	0,75
3º	Vicente Feola	143	109	20	14	418	159	<b>80,89</b>	2,92	1,11
4º	Joreca	44	32	7	5	151	54	<b>78,03</b>	3,43	1,23
5º	Mário Travaglini	30	20	8	2	51	17	<b>75,56</b>	1,70	0,57
6º	Béla Guttmann	33	22	8	3	104	41	<b>74,75</b>	3,15	1,24
7º	Ricardo Gomes	38	26	6	6	73	28	<b>73,68</b>	1,92	0,74
8º	Muricy Ramalho	229	150	50	29	454	188	<b>72,78</b>	1,98	0,82
9º	Telê Santana	184	119	40	25	337	150	<b>71,92</b>	1,83	0,82
10º	PC Carpegiani	52	34	10	8	109	53	<b>71,79</b>	2,10	1,02

*\*Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Emerson Leão foi campeão paulista de 2005 com somente uma derrota. O desempenho do técnico no estádio se manteve regular nas outras competições que disputou (a maior parte das partidas foram do Campeonato Paulista). Suas únicas duas derrotas no estádio foram para a Ponte Preta, em 2005, quando o campeonato já estava decidido, e para o Santos, em 2012.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como visitante

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	48	34	10	4	136	58	<b>77,78</b>	2,83	1,21
2º	Jim Lopes	36	19	6	11	51	34	<b>58,33</b>	1,42	0,94
3º	PC Carpegiani	57	31	3	23	102	82	<b>56,14</b>	1,79	1,44
4º	Formiga	31	15	5	11	46	34	<b>53,76</b>	1,48	1,10
5º	Oswaldo de Oliveira	27	12	7	8	44	41	<b>53,09</b>	1,63	1,52
6º	Oswaldo Brandão	54	24	14	16	71	66	<b>53,09</b>	1,31	1,22
7º	Vicente Feola	138	61	34	43	264	204	<b>52,42</b>	1,91	1,48
8º	Levir Culpi	36	16	8	12	74	61	<b>51,85</b>	2,06	1,69
9º	Muricy Ramalho	227	94	67	66	314	262	<b>51,25</b>	1,38	1,15
10º	José Poy	189	73	68	48	240	180	<b>50,62</b>	1,27	0,95

*\*Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Os técnicos com os melhores ataques em jogos competitivos (média de gols marcados)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	75,67	3,01	1,25
2º	Béla Guttmann	59	31	14	14	149	83	60,45	2,53	1,41
3º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
4º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	61,40	2,28	1,42
5º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48
6º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
7º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	60,53	2,01	1,41
8º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
9º	Darío Pereyra	53	22	19	12	105	63	53,46	1,98	1,19
10º	PC Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24

\*Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.

Os técnicos com as melhores defesas em jogos competitivos (média de gols sofridos)

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1º	Carlos Alberto Silva	134	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
2º	José Poy	369	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º	Rubens Minelli	153	72	43	38	225	133	56,43	1,47	0,87
4º	Mário Travaglini	60	28	23	9	87	53	59,44	1,45	0,88
5º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89
6º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
7º	Ney Franco	77	39	17	21	125	71	58,01	1,62	0,92
8º	Telê Santana	363	177	107	79	542	338	58,59	1,49	0,93
9º	Cilinho	228	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
10º	Sylvio Pirillo	67	30	22	15	111	66	55,72	1,66	0,99

\*Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.

De certa maneira é surpreendente que as defesas montadas por Carlos Alberto Silva, campeão paulista em 1980 e 1989 superem marcas dos já muito reconhecidos sistemas defensivos de Poy (detentor do recorde de partidas invictas pelo clube) e Minelli (campeão brasileiro de 1977). Contudo, ao saber que Oscar e Darío Pereyra, em 1980, e Adilson e Ricardo Rocha, em 1989, eram a base desse forte esquema, o ranking deixa de ser surpresa.

#### • JOGOS NO MORUMBI

Os técnicos com mais jogos no Morumbi

C.	Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
2º	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
3º	José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	0,76
4º	Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	0,79
5º	Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
6º	Rubens Minelli	72	35	21	16	121	70	58,33	1,68	0,97
7º	Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	2,40	1,15
8º	PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
9º	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
10º	Oswaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90
10º	Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10

Muricy Ramalho, em 2014, superou Telê Santana nesse ranking ainda no princípio de 2014.

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos no Morumbi

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1° Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	<b>86,05</b>	2,53	0,74
2° Ricardo Gomes	35	24	6	5	66	26	<b>74,29</b>	1,89	0,74
3° Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	<b>73,17</b>	2,15	1,10
4° Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	<b>72,57</b>	1,92	0,80
5° Telê Santana	176	111	41	24	323	146	<b>70,83</b>	1,84	0,83
6° Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	<b>70,09</b>	1,60	0,69
7° PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	<b>70,00</b>	2,28	1,08
8° Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	<b>69,92</b>	1,78	0,90
9° Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	<b>68,63</b>	1,62	0,71
10° Ney Franco	37	23	7	7	65	23	<b>68,47</b>	1,76	0,62

\*Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.

Os técnicos com os melhores ataques no Morumbi (média de gols marcados)

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1° Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	<b>2,53</b>	0,74
2° Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	<b>2,40</b>	1,15
3° PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	<b>2,28</b>	1,08
4° Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	<b>2,15</b>	1,10
5° Formiga	34	21	6	7	68	31	67,65	<b>2,00</b>	0,91
6° Paulo Autuori	32	17	7	8	62	39	60,42	<b>1,94</b>	1,22
7° Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	<b>1,92</b>	0,80
8° Ricardo Gomes	35	24	6	5	66	26	74,29	<b>1,89</b>	0,74
9° Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	<b>1,84</b>	0,83
10° Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	<b>1,78</b>	0,90

\*Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.

Os técnicos com as melhores defesas no Morumbi (média de gols sofridos)

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1° Ney Franco	37	23	7	7	65	23	68,47	1,76	<b>0,62</b>
2° Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	<b>0,69</b>
3° Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	68,63	1,62	<b>0,71</b>
4° Ricardo Gomes	35	24	6	5	66	26	74,29	1,89	<b>0,74</b>
4° Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	<b>0,74</b>
6° José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	<b>0,76</b>
7° Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	<b>0,79</b>
8° Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	<b>0,80</b>
9° Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	<b>0,83</b>
10° Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	<b>0,90</b>

\*Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.

▪ JOGOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os técnicos que mais vezes comandaram o time no Campeonato Brasileiro

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS
1° Muricy Ramalho	<b>181</b>	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
2° José Poy	<b>157</b>	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
3° Telê Santana	<b>132</b>	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
4° Cilinho	<b>57</b>	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21

5º	Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	1,60	1,52
6º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
7º	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
8º	Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	56,59	1,51	1,14
9º	Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	56,91	1,80	0,88
10º	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46

Este é outro ranking onde é Muricy Ramalho assumiu a liderança em 2014 e, de quebra, alcançou a expressiva marca de 100 vitórias pelo time na competição. Na próxima temporada, o atual técnico são-paulino tem a chance de chegar a 200 jogos no comando do clube pelo Brasileirão.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos no Campeonato Brasileiro

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS	
1º	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	<b>64,46</b>	1,59	0,86
2º	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	<b>58,52</b>	1,82	1,36
3º	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	<b>58,33</b>	1,70	1,33
4º	José Poy	157	71	60	26	227	116	<b>57,96</b>	1,45	0,74
5º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	<b>57,33</b>	1,58	0,90
6º	Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	<b>56,91</b>	1,80	0,88
7º	Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	<b>56,59</b>	1,51	1,14
8º	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	<b>56,19</b>	1,60	0,89
9º	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	<b>54,04</b>	1,25	0,92
10º	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	<b>48,78</b>	1,66	1,46

*\*Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato. (A nota de corte aumentou de 33 para 35 devido a subida da média de partidas dos técnicos do clube nessa competição, e assim, somente 12 técnicos estão aptos a serem analisados).*

Obviamente, o técnico que foi tricampeão consecutivo pelo Tricolor, justamente na era dos pontos corridos, seria o líder nesse quesito.

Os técnicos com os melhores ataques no Campeonato Brasileiro (média de gols marcados)

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS	
1º	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	<b>1,82</b>	1,36
2º	Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	56,91	<b>1,80</b>	0,88
3º	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	<b>1,70</b>	1,33
4º	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	<b>1,66</b>	1,46
5º	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	<b>1,60</b>	0,89
5º	Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	<b>1,60</b>	1,52
7º	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	<b>1,59</b>	0,86
8º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	<b>1,58</b>	0,90
9º	Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	56,59	<b>1,51</b>	1,14
10º	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	<b>1,45</b>	0,74

*\*Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

O ataque de 2002, coordenado por Oswaldo de Oliveira com Reinaldo, Luis Fabiano e Kaká é, de longe, o mais positivo da história do São Paulo no Campeonato Brasileiro. Contudo, a defesa não apresentava o mesmo confiável rendimento...

Os técnicos com as melhores defesas no Campeonato Brasileiro (média de gols sofridos)

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS	
1º	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	<b>0,74</b>
2º	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	<b>0,86</b>
3º	Rubens Minelli	41	20	10	11	74	36	56,91	1,80	<b>0,88</b>



4°	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
5°	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
6°	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
7°	Ricardo Gomes	43	21	10	12	65	49	56,59	1,51	1,14
8°	Cilinho	57	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21
9°	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
10°	Paulo César Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36

\*Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.

Poy montou uma das melhores defesas do São Paulo em todos os tempos, responsável por uma sequência de 47 jogos invictos em meados da década de 70 (maiores detalhes sobre esse fato em uma futura matéria). Muricy Ramalho, no Brasileirão de 2007, por alguns jogos superou os índices daquele sistema defensivo do técnico argentino e, de modo geral, Muricy ainda possui uma excelente marca na competição.

Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como mandantes

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS	
1°	Carlos Alberto Silva	26	18	6	2	53	18	76,92	2,04	0,69
2°	Rubens Minelli	20	14	4	2	52	16	76,67	2,60	0,80
3°	Muricy Ramalho	91	62	21	8	171	60	75,82	1,88	0,66
4°	Ney Franco	17	12	2	3	36	11	74,51	2,12	0,65
5°	Ricardo Gomes	22	14	5	3	37	17	71,21	1,68	0,77
6°	Paulo César Carpegiani	21	14	2	5	46	26	69,84	2,19	1,24
7°	Telê Santana	69	42	16	11	107	50	68,60	1,55	0,72
8°	José Poy	70	37	22	11	107	46	63,33	1,53	0,66
9°	Roberto Rojas	20	11	5	4	34	22	63,33	1,70	1,10
10°	Cilinho	30	16	8	6	45	27	62,22	1,50	0,90

\*Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.

Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como visitantes

C. Treinador	J	V	E	D	GM	GS	%P	MM	MS	
1°	José Poy	87	34	38	15	120	70	53,64	1,38	0,80
2°	Roberto Rojas	20	9	5	6	34	31	53,33	1,70	1,55
3°	Muricy Ramalho	90	38	29	23	116	96	52,96	1,29	1,07
4°	Paulo César Carpegiani	24	11	2	11	36	35	48,61	1,50	1,46
5°	Nelsinho Baptista	21	8	4	9	31	33	44,44	1,48	1,57
6°	Ricardo Gomes	21	7	5	9	28	32	41,27	1,33	1,52
7°	Ney Franco	18	5	6	7	20	20	38,89	1,11	1,11
8°	Rubens Minelli	21	6	6	9	22	20	38,10	1,05	0,95
8°	Telê Santana	63	16	24	23	58	71	38,10	0,92	1,13
10°	Carlos Alberto Silva	24	3	17	4	26	27	36,11	1,08	1,13



## • Veja Também:

 Manifestações de paixão da torcida são-paulina

 Uma história de respeito (ao São Paulo)

---

 [Histórico: Copa São Paulo](#)

---

 [Histórico: Raio X 2015](#)

---

 [Histórico: Competições em Geral](#)



▪ Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Ranking](#), [Técnicos](#), [Treinadores](#), [Ranking Histórico](#)

### 3 comentários



Adicionar um comentário...



**Antonio Lima** · [Faculté des Sciences et Techniques de Fès](#)

Eu quero ver o tricolor do Morumbi fazer-nos felizes outra vez

[Curtir](#) · [Responder](#) · 27 de dezembro de 2015 16:04



**Santana Marques** · [Universidade Braz Cubas](#)

Muricir Ramalho

[Curtir](#) · [Responder](#) · 26 de dezembro de 2015 10:27



**Wandeson Lima** · [Coelho Neto, Maranhao, Brazil](#)

Eu quero titolus em 2016!!

[Curtir](#) · [Responder](#) · 26 de dezembro de 2015 10:57

 [Facebook Comments Plugin](#)



---

#### NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

#### HOSPEDAGEM

